A transferência da corte trouxe para a América Portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

(NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997)

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América Portuguesa por terem:

a. incentivo o clamor popular por liberdade.

b. enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.

c. motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.

d. obtido o apoio do grupo constitucionalista português.

e. provocado os movimentos separatistas das províncias.

A Revolução Francesa continua sendo o grande modelo de um movimento político que abalou os costumes e as tradições da aristocracia e deu início ao domínio burguês na modernidade. Napoleão Bo­naparte foi exemplo de um governante que atuou, consolidando aspirações da burguesia. Suas vitórias militares contribuíram para a divulgação das ideias liberais.

Entre suas medidas, o Bloqueio Continental, em 1806:

a) visava a isolar a Inglaterra do comércio com suas colônias, favorecendo Portugal e Espanha.

b) obteve êxito inicial com os exércitos franceses, ocupando os domínios portugueses e impedindo a Inglaterra de influenciar no comércio com o Brasil durante décadas.

c) tinha como objetivo isolar a Inglaterra do resto da Europa, trazendo prejuízos para as atividades econômicas inglesas.

d) apenas atingiu Portugal, forçando a fuga da Corte para o Brasil.

e) assegurou a supremacia francesa por um bom período, trazendo o fracasso econômico para as negociações inglesas com os países da Península Ibérica.

Da Independência dos Estados Unidos (1776), da Revolução Francesa (1789) e do processo de inde­pendência na América Ibérica (1 808-1824), pode-se dizer que todos esses movimentos:

a) decidiram implementar a abolição do trabalho escravo e da propriedade rural.  
b) tiveram início devido à pressão popular radical e terminaram sob o peso de execuções em massa.  
c) conseguiram, com o apoio da burguesia ilustrada, viabilizar a Revolução Industrial.  
d) adotaram ideias democráticas e defenderam a superioridade do homem comum.  
e) sofreram influência das ideias iluministas, mas varia­ram no encaminhamento das soluções políticas.

A elevação de Recife à condição de vila; os protestos contra a implantação das Casas de Fundição e contra a cobrança de quinto; a extrema miséria e carestia reinantes em Salvador, no final do século XVIII, foram episódios que colaboraram, respectivamente, para as seguintes sublevações coloniais:

a) Guerra dos Emboabas, Inconfidência Mineira e Conjura dos Alfaiates.

b) Guerra dos Mascates, Motim do Pitangui e Revolta dos Malês.

c) Conspiração dos Suassunas, Inconfidência Mineira e Revolta do Maneta.

d) Confederação do Equador, Revolta de Felipe dos Santos e Revolta dos Malês.

e) Guerra dos Mascates, Revolta de Felipe dos Santos e Conjura dos Alfaiates.